



# CIDADANIA & TERRITÓRIO

## DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTADO



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

## **METAS CIDADANIA ATIVA**

- a) Criação de mecanismos para aumentar a influência das ONG nos processos de decisão política, ao nível nacional, regional e local e
  
- b) Instrumentos e medidas tendentes a encorajar a participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisão
  
- c) Desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o diálogo e a cooperação entre ONG e autoridades públicas, no quadro dos processos de execução de políticas públicas
  
- d) Iniciativas que reforcem a tomada de consciência das ONG e da sociedade civil para a necessidade de acompanhamento e supervisão das políticas publicas

## Designação do Projeto (título do projeto)

- Cidadania & Território – Desenvolvimento Local Sustentado

## Identificação do Promotor do Projeto

- RUMO, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

## Parceria

Parceria territorial de nível nacional entre ONG e IPSS que atuam em contextos diversificados e territórios distintos partilhando princípios, valores e visões estratégicas sobre o desenvolvimento territorial.

RUMO 1981 Barreiro: coordenação, gestão e corresponsabilidade na preparação, dinamização e avaliação das ações, em particular em zonas urbanas e peri-urbanas

ROTA DO GUADIANA 1992 Serpa - Dinamizadora local do projeto; corresponsabilidade na preparação, dinamização e avaliação das ações, em particular em zonas rurais de baixa densidade

TERRAS DENTRO 1991 Alcáçovas - Dinamizadora local do projeto; corresponsabilidade na preparação, dinamização e avaliação das ações, em particular em zonas rurais de baixa densidade

ACERT/1979 - atuação pluridisciplinar - áreas artísticas/culturais - Dinamizadora local do projeto; corresponsabilidade na preparação, dinamização e avaliação das ações, em particular em zona urbana de média dimensão e zonas rurais de média densidade.

## Organização da parceria

Constituímos uma **Comissão Coordenadora** (constituída pelo Coordenador, representantes das organizações parceiras e representantes dos Fóruns Locais - órgão "político" da PD), um **Conselho Técnico** (constituído pelos coordenadores dos grupos de trabalho e por representantes dos Fóruns Locais – órgão de condução técnica) e **Grupos de Trabalho** (com um/a coordenador/a, escolhido pela parceria pelas suas competências técnicas e de liderança e por membros de diversas organizações, obrigando sistematicamente a um trabalho de partilha transversal às organizações).

Nos territórios onde as entidades parceiras desenvolvem a sua atividade constituímos **Intervenções Territoriais**, espaço de observação e teste das metodologias e produtos, com **Assembleias Locais** (reunião dos intervenientes locais, formais e informais)

Grupos de Trabalho: Avaliação / Equipa Consultora / Comunicação / Gestão do projeto /

## Inserção nos objetivos do Programa:

- Participação das ONG na conceção e aplicação de políticas públicas, a nível nacional, regional e local

## Áreas-chave do projeto:

- Boa governação e transparência

## Resultados a alcançar pelo projeto

- Iniciar/desenvolver 9 atividades de cooperação ou diálogo com o poder público;
- Exercer influência no sentido de alterar/modificar legislação ou políticas e práticas públicas: 3 diplomas legais, políticas e práticas serão alteradas ou melhoradas
- O projeto será implementado em parceria com organismos do Estado

#### **Outros resultados a alcançar pelo projeto:**

- Qualificação de pessoas, organizações e redes locais: 310
- Promoção de redes de intercooperação: 5
- Processos de planejamento, gestão e avaliação no âmbito de governância(s) partilhada(s): 2

#### **Contributo do projeto para os temas transversais do Programa:**

- Boa governação
- Desenvolvimento sustentável
- Igualdade de género

O projeto incorpora a promoção de plataforma de cooperação entre territórios que incentiva:

As ações, metodologias e estratégias a desenvolver contribuem para a boa governação, desenvolvimento sustentável e igualdade de género.

*Boa governação:* Identificação, estudo e difusão de práticas relevantes de boa governação (cogestão e codecisão público-privado) a nível local através de fóruns locais, incluindo *focus groups*, na 1ª fase, e da promoção de Assembleias Locais (nas intervenções territoriais). O projeto procura sistematizar, interligar, disseminar e promover essas ações, integrando-as e densificando-as, dando-lhe uma dimensão de cooperação interterritorial e de ligação *top-down*, para a construção de orientações de política pública, mas incrementando a relação *bottom-up*, de modo a que a experimentação e inovação possam resultar em melhores políticas públicas;

*Desenvolvimento sustentável:* a parceria possui experiência relevante na gestão de projetos como EQUAL, LEADER, Iniciativa Interministerial Bairros Críticos, Redes Sociais ou Redes Empregabilidade, onde se podem encontrar exemplos de promoção do desenvolvimento sustentável (económico, ambiental, cultural, social). Ao cruzar estas 4 dimensões nas ITI, estaremos a contribuir para intervenções mais consistentes.

*Igualdade de género:* dimensão transversal presente em todas as atividades do projeto (recolha e tratamento de dados, linguagem inclusiva, imagem e comunicação, modelo de gestão da parceria, participação equilibrada de beneficiários h/m). As narrativas de boas práticas deverão ter presente esta dimensão.

#### **Abordagem de questões específicas do Programa:**

- Tolerância e compreensão intercultural
- Racismo e xenofobia
- Intolerância contra a etnia cigana
- Violência contra as mulheres
- Tráfico de pessoas

Quando procuramos centrar a intervenção na integração e interrelação das políticas públicas para o desenvolvimento territorial, os fenómenos culturais e culturas existentes são fatores incontornáveis da necessária flexibilidade na territorialização das políticas e na abordagem culturalmente mais tolerante.

Por outro lado, sensibilizar para o direito à igualdade, para a não discriminação e para a problemática das discriminações múltiplas, permite aos membros das comunidades expostas à

discriminação um melhor conhecimento dos seus direitos e da legislação europeia em matéria de não discriminação tal como,

fomentar e promover formas de aumentar a participação na sociedade de grupos que são vítimas de discriminação, procurando transversalmente uma participação mais equilibrada entre mulheres e homens;

Sensibilizar e fomentar o reconhecimento da importância da diversidade e da igualdade, valorizando o contributo positivo que todas as pessoas podem dar à sociedade;

Sensibilizar e promover a eliminação de estereótipos, preconceitos e violência, promover boas relações entre todos os membros da sociedade e, em especial, entre os jovens;

Fomentar e divulgar os valores subjacentes ao combate à discriminação.

### **Objetivos do projeto:**

1. Criar, implementar e animar plataforma interinstitucional de discussão e reflexão do desenvolvimento territorial sustentável
2. - Promover a abordagem económica, social, cultural e ambiental integrada: disseminação de boas práticas de base territorial, a nível nacional
3. Animar ciclos de debates/reflexão que contribuam para o diálogo e cooperação entre ONG, setor lucrativo e autoridades públicas, no quadro dos processos de execução de políticas públicas

### **Caraterização / diagnóstico da situação do(s) grupo(s)-alvo sobre o qual o projeto irá intervir:**

Insuficiente audição dos territórios.

Dicotomias entre social, económico e ambiental, entre urbano e rural, entre intervenção reativa e proactiva; Insuficiente inovação a partir de conhecimento acumulado. Falta de continuidade e coerências dos instrumentos de política, pela ausência de um enquadramento estratégico. Tensão entre o envolvimento de órgãos desconcentrados e a integração territorial. Necessário definir metas em diálogo e concertação entre atores centrais/regionais/locais.

### **Descrição do projeto:**

#### 1) Ação 1

Identificação de práticas associadas às 4 metas CA, pela participação das comunidades urbanas, periurbanas e rurais dos territórios abrangidos pela intervenção dos parceiros, com a seguinte metodologia:

- 1.1. Pesquisa de registos / narrativas de outras práticas significativas;
- 1.2. Efetivação de focus-group, para levantamento de práticas significativas e fatores de sucesso ou insucesso (constrangimentos) com participação de membros das comunidades/territórios locais, ONGDLTs, entidades públicas, sector empresarial e outras
- 1.3. Elaboração de relatório de práticas identificadas que promovem desenvolvimento territorial inteligente, sustentável e inclusivo, na perspetiva de reforço da influência das ONG nos processos de decisão política, e criação/desenvolvimento de instrumentos de medidas para encorajar participação da sociedade civil, bem como o reforço de práticas de diálogo e cooperação entre público e privado, para a necessidade de acompanhamento das políticas públicas, identificando as invariantes e especificidades

#### 2) Ação 2

Criação de Rede/Plataforma que ambiciona envolver ONGDLTs de todo o País (bem como entidades publicas, movimentos da sociedade civil e sector empresarial), através de comunicações regulares ativas via TICs, workshops e encontros informais promovidos pela Parceria, em colaboração com outras ONGs

Promoção de:

2.1. Workshops / encontros de disseminação – incorporação das práticas identificadas na ação 1 (pelo menos 1 em cada região de influência das parceiros)

2.2. Ações de capacitação – participação e políticas públicas

### 3) Ação 3

Realização de processos experimentais em dois contextos, rural (Alentejo) e urbano (Setúbal), de desenvolvimento integrado das 4 metas do programa CA, a partir das conclusões das ações 1 e 2

### 4) Ação 4

Produção de um Documento que integre propostas de estratégias, recomendações e instrumentos úteis, no desenvolvimento de intervenções territoriais integradas e base para iniciativa legislativa. 4.1. Produção de Documento que integre propostas de estratégias, recomendações e instrumentos úteis, no desenvolvimento de intervenções territoriais integradas e base para iniciativa legislativa

Desdobramento de Ações	
Seminário de kick-off	
Seminário de balanço intermédio /	
Seminário final	
Pesquisa de registos / narrativas de práticas significativas em contextos territoriais diversos	
Efetivação de focus-group (grupos homogéneos e heterogéneos) - levantamento de práticas significativas	
4 territórios x 3 focus-group = 12 focus-group	
Elaboração de relatório de práticas identificadas e perspetivas de futuro	
Análise com parceiros / perspetivas Rede/plataforma	
Criação de Rede/Plataforma	
Workshops / encontros de disseminação – incorporação das práticas em processo de intercâmbios	
4 territórios x 1 encontro disseminação = 4 encontros	
Ações de capacitação	

Intervenções integradas (4 ações) - 36 h x 4 ações = 144 h
Trabalho em rede (4 ações) - 12 h x 4 ações = 48 h
Rede de empregabilidade - emprego apoiado (4 ações) - 12 h x 4 ações = 48 h
Realização de processos experimentais em dois contextos (urbano e rural)
Ações de coaching - acompanhamento dos processos experimentais
Ações de partilha - intercâmbios - visitas
4 territórios x 1 visita (1 dia) = 4 visitas
Produção de Documento(s) que integre(m) propostas de estratégias, recomendações e instrumentos
Monitorização e avaliação / Relatórios
Comunicação / e-newsletter
Cooperação bilateral

### **Relevância do projeto para a prossecução dos objetivos do Programa:**

Desenvolvimento de uma rede de cooperação para o desenvolvimento territorial, com a missão de consciencializar e ativar constelações de experiências (promovidas por diferentes estruturas e escalas de intervenção, e com diferentes modelos de governança) que existem no país.

Estas experiências carecem de alinhamento estratégico, formação e orientação para a ação mas, em simultâneo, constituem um património de experiência que permite reconstituir (pelo confronto dos contextos em que emergem) o percurso já realizado em termos de políticas públicas nesta matéria.

Permite também identificar (pela análise crítica das experiências e pela implementação de um processo experimental em 2 contextos territoriais distintos) o que se pode constituir como recomendações para um documento estratégico do contributo da cidadania territorial organizada para a conceção de políticas públicas de desenvolvimento territorial

É na própria conceção de desenvolvimento territorial e na sua forma de operacionalizar, como construção de uma visão partilhada que resulta de formas de cooperação e de ação coletiva baseada em instrumentos de intervenção pública e não pública, na qual a cooperação institucional entre atores públicos e não públicos desempenha um papel crucial, que reside a principal relevância do projeto para a prossecução dos objetivos do programa.

Sendo que o desenvolvimento desta abordagem de trabalho, assenta, ao mesmo tempo, no reconhecimento da existência de um património de experiências e competências que importa mobilizar, mas também na consciência de que é necessário um olhar aprofundado dessas mesmas experiências, identificando as invariantes e especificidades que concorreram para esses resultados, e densificando esta reflexão, com vista a (re)desenhar opções para a reafirmação de uma política pública para o desenvolvimento territorial.

Procuramos incorporar, valorizando, as ações de promoção da igualdade, da não discriminação e da participação dos indivíduos nas suas comunidades

### **Metodologia proposta para a execução do projeto:**

A metodologia assente na recuperação do património existente (ação 1), através da reflexão sobre o mesmo e num esforço de concertação das diferentes visões que atores distintos nos territórios (através da construção de plataformas de redes colaborativas) (ação 2), assenta no reconhecimento de que Portugal não pode desperdiçar nem o esforço público já investido em iniciativas de desenvolvimento territorial nem o património de competências individuais e institucionais entretanto acumulado e hoje enraizado nos territórios.

A construção de uma abordagem crítica/reflexiva sobre este património bem como a avaliação destas experiências são condições não contornáveis para identificar constrangimentos à sua continuidade mas também para identificar elementos de inovação e transferibilidade em intervenções deste tipo, no sentido de se perspetivar a continuidade e alargamento dos modelos de governança entretanto desenvolvidos face às expectativas criadas junto das comunidades locais (ação 4 e 5)

### **Sustentabilidade do projeto:**

Ao trabalhar com base no património de experiências existente em Portugal, no âmbito das questões de desenvolvimento territorial, e ao perspetivar o desenvolvimento de um processo experimental em dois contextos, rural (Alentejo) e urbano (Península de Setúbal), de incorporação / promoção de ações que envolvam, simultaneamente, as 4 metas do programa CA; a partir dos quais se concorre para a elaboração de um guia de orientações para a construção de uma política pública para o desenvolvimento territorial, pela criação de uma plataforma colaborativa de diferentes atores que fará também a supervisão deste processo experimental, fica assegurada a constituição de uma plataforma de trabalho (envolvendo ONG's, entidades públicas, sector empresarial, movimentos emergentes da sociedade civil) que se constituirá como uma CoP e como uma plataforma de consciencialização e alerta/accompanhamento sobre o desenvolvimento de políticas públicas de desenvolvimento territorial.

### **Caraterísticas inovadoras do projeto:**

As orientações da estratégia europeia no domínio das IT integradas e das abordagens multinível, preconizadas no QEC, são oportunidade para reforço de fórum/plataforma qualificado de co-ação e cooperação com o Estado na conceção de propostas de políticas públicas para desenvolvimento territorial, participação na execução, acompanhamento e avaliação de medidas públicas de concertação territorial, a partir da reflexão possibilitada pela prática territorial de desenvolvimento de medidas de política.

A especificidade e inovação no reforço da Cidadania Ativa, ao fazer-se em base Territorial, conjugando as diversas temáticas, apostando no cruzamento de territórios diferenciados e de várias gerações de ONGs e vários perfis de outros atores localmente relevantes (administração pública, setor empresarial e sociedade civil), proporcionará a oportunidade de elaborar contributos experienciados para uma política pública de DT que, concorre para uma Cidadania Local, Global e Construtiva ao todo nacional.

### **Potencial do projeto para a capacitação:**

O projeto ao promover:

- 1) Levantamento participado de boas práticas (ação 1);
- 2) Sessões de disseminação – incorporação de práticas identificadas na ação 1
- 3) Ações de capacitação
- 4) Realização de processos experimentais em dois contextos territoriais distintos

- 5) Produção de guia para a promoção de intervenções territoriais integradas, com inclusão de recomendações e instrumentos

Assume:

- a) Metodologia de reflexão – ação – reflexão, fundamental para a capacitação dos intervenientes (indivíduos, organizações e redes) e produção de conhecimento;
- b) Desenvolvimento de atividades estruturadas de promoção de conhecimento (ações de capacitação), envolvendo especialistas e outros(as) agentes, suscetíveis de serem reproduzidas / replicadas;
- c) Produção de materiais que sistematizam uma reflexão em torno dos processos desenvolvidos na prossecução do projeto, o conhecimento e práticas identificadas, as recomendações assumidas e instrumentos associados. Estes materiais constituem-se como referenciais de disseminação de metodologias, essenciais à comunicação e capacitação futura mas também fundamentais à produção de contributos para propostas de documento legislativo “Política Publica de Desenvolvimento e Coesão”.

No conjunto de parceiros do projeto (formais e não formais) e nas comunidades e territórios envolvidos, existe capital de conhecimento significativo, potenciado pelo projeto, que constituem um património de experiência e conhecimento a sempre atualizar e partilhar.

#### **Plano de comunicação associado ao projeto:**

##### Conteúdos de comunicação:

Identidade do projeto, enquadramento institucional e financiamento no Programa Cidadania Ativa e Mecanismo Financeiro EEA GRANTS; cooperação com as entidades dos Estados Financiadores;

Informação contínua e atualizada sobre o projeto: Parceiros e territórios de ação; Contactos; objetivos; estrutura da parceria e plano ação; cronograma; ações e atividades a desenvolver / desenvolvidas e resultados atingidos;  
Informação sobre o impacto do projeto fornecida como parte normal do reporte à UGP.

##### Segmentos – grupos-alvo:

Entidades públicas;  
Técnicos e outros agentes, entidades e comunidades dos territórios envolvidos;

##### Métodos e prazos:

Realizar três atividades de informação: inicial (seminário e conferência de imprensa – Objetivos e planeamento); intermédio (resultados dos encontros e focus-group); final (encerramento - resultados finais e continuidade; impactos);

Criação de *site* e facebook, com links aos sites das entidades intervenientes; Divulgação em outras redes sociais e blogs;

Criar instrumento de comunicação interna, disponível a todos os participantes (dropbox e zona reservada do site);

Colocar painéis nos locais de execução do projeto (e sedes das organizações participantes), substituído por placas comemorativas permanentes e visíveis, após a sua conclusão, tornando explícito e visível o apoio do Mecanismo Financeiro do EEA.

Elaboração de Brochura e Tríptico Institucional;

Criação de *e-Newsletter* trimestral; Assessoria de imprensa

#### **Retorno sobre o investimento (value for money):**

Produção de documento/ relatório de práticas de sustentabilidade económica, ambiental, cultural e social, que relevem as 4 metas (participação das ONGs/cidadãos-sociedade civil/ diálogo e a cooperação entre ONG e autoridades publicas - politicas publicas/ acompanhamento e supervisão das politicas publicas) - 1

Promoção de Rede colaborativa / Plataforma de ONGs de Desenvolvimento Territorial, Organismos Públicos e outros atores (formais / informais) locais, contribuindo para a construção e aplicação concertada de Políticas Públicas para sustentabilidade e Coesão Sócio Territorial: Rede nacional – 1; Redes locais - 4

Produção de Documento que integre propostas de estratégias, recomendações e instrumentos úteis, no desenvolvimento de intervenções territoriais integradas e base para iniciativa legislativa - 1

Práticas a instalar:

Reforço da construção de processos de desenvolvimento territorial integrados, que assentem na valorização do património e potencialidades locais, na construção de uma visão estratégica coletivamente construída envolvendo todos os atores relevantes e qualificando as estruturas de rede existentes (Redes Sociais, redes empresariais, redes culturais), articulando-as.

Redes de empregabilidade, relacionando ONGs, escolas/centros formação, IEFPP, empresas, através da metodologia de emprego apoiado

Nº ONG envolvidas – 60 – rede nacional / 30 – redes locais

Dirigentes e colaboradores de ONGs envolvidas em processos de formação – 100 / outros intervenientes - 100

### **Mecanismos propostos para supervisão e avaliação do Projeto:**

A metodologia de base para programação e avaliação é a metodologia SPIRAL, no processo de implementação em territórios.

Domínios:

Mobilização e organização dos parceiros e comunidades, co-definição dos objetivos de progresso, co-avaliação das situações dos territórios e das práticas reconhecidas como significativas, comparar as práticas entre territórios, (projetando aquelas que possam promover sustentabilidade, relação com políticas públicas, articulação entre sociedade civil, organismos públicos e empresariais), co-decisão de planos de ação, realização das ações, co-avaliação de resultados e impactos e perspetivas de continuidade.

Todos os intervenientes participarão na avaliação, através dos organismos da parceria, definidos na estrutura da parceria.

O grupo de avaliação é constituído por um elemento de cada parceiro, coordenado pelo promotor, com supervisão do Professor José Manuel Henriques.

### **Articulação com atividades de outras organizações da Sociedade Civil nacionais e internacionais:**

C&T, ANIMAR, Rede Empregabilidade do Barreiro | Moita, APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado, RSOPT – Rede Responsabilidade Social das Organizações - Portugal, EUSE, European Union of Supported Employment, FENACERCI, INURA – International Network for Urban Research and Action, European Urban Knowledge Network e APDR –Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, entre outras.

### **Principais grupos-alvo do projeto**

- Desempregados
- Jovens adultos

- ONGDLT

Cronograma:

Ação	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Preparação do seminário kick-off	x	x																			
Seminário de kick-off		x																			
Pesquisa de registos / narrativas de práticas significativas em contextos territoriais diversos	x	x	x	x																	
Efetivação de focus-group (grupos homogéneos e heterogéneos) - levantamento de práticas significativas			x	x	x	x															
Elaboração de relatório de práticas identificadas					x	x	x	x	x												
Análise com parceiros / perspetivas Rede/plataforma			x	x	x																
Criação de Rede/Plataforma					x	x															
Workshops / encontros de disseminação – incorporação das práticas em processo de intercâmbios					x	x	x	x													
Ações de capacitação							x	x	x	x	x										
Seminário de balanço intermédio /										x	x										
Realização de processos experimentais em dois contextos (urbano e rural)											x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de coaching - acompanhamento dos processos experimentais											x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de partilha - intercâmbios - visitas											x	x	x	x	x	x	x	x			
Produção de Documento(s) que integre(m) propostas de estratégias, recomendações e instrumentos															x	x	x	x	x	x	x
Seminário final																					x
Monitorização e avaliação / Relatórios							x						x					x			x
Comunicação / e-newsletter				x			x			x			x			x					x